

Governo de Minas Geraes

PERIODO COLONIAL

1—CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E MINAS GERAES

GOVERNADORES	DATA DA POSSE
1—Antonio Paes de Sande.....	25 de março de 1693 (1)
—Governo interino de André Curaco, de 7 de outubro de 1694 a 18 de abril de 1695.	

(1)—Anteriormente a 1693 já *as minas* haviam sido visitadas por sertanistas ousados, buscando aprisionar e captivar os bugres, ou á cata do ouro. Mas só do fim do governo de Antonio Paes de Sande data a exploração regularizada e em continuo incremento do territorio mineiro. «Pouco antes de sua morte, observa um chronista (*Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro*, tomo II—1840), teve Antonio Paes de Sande a satisfação de ver as amostras do primeiro ouro que appareceu nas Minas Geraes, apresentado pelos Paulistas Carlos Pedroso da Silveira e Bartholomeu Boeno de Cerqueira em principios de 1695; as suas molestias e a sua morte lhe privaram o gosto de o remetter á sua magestade». Foi feita ao rei de Portugal d. Pedro II essa remessa do supposto *primeiro ouro* de Minas Geraes pelo governador Sebastião de Castro Caldas, a 16 de junho do mesmo anno de 1695.

—E dizemos—supposto—porque dois annos antes (1693) já Antonio Rodrigues Arzão, que com uma comitiva de cincoenta homens recolhia-se de Minas para S. Paulo passando pela Victoria (Espírito Santo), apresentara ao capitão-mór regente dessa, então, villa, tres oitavas de ouro extrahido do sitio *Casa da Casca*, donde vinha. Desse ouro, considerado por alguns escriptores o primeiro tirado em Minas, foram feitas duas memorias, ficando uma com Arzão e outra com o capitão-mór. E' provavel, no entanto, que o facto não fosse communicado ao governador Antonio Paes de Sande, e d'ahi a prioridade de descoberta erroneamente attribuida a Carlos Pedroso da Silveira e Bartholomeu Boeno; sendo tambem provavel que essa prioridade não caiba nem mesmo a A. R. Arzão, mas ao tenente-general Borba Gato e aos do seu sequito que, cerca de vinte annos antes, perlustraram as margens do Rio das Velhas e consta, com apparencias de verdade, que ali colheram muitas amostras do precioso metal

2—Sebastião de Castro Caldas	19 de abril de 1695 (1)
3—Arthur de Sá e Menezes.	2 de abril de 1697 (2)
—Governos interinos de Martim Correia Vasques e Francisco de Castro Moraes: o 1.º de 15 de outubro de 1697 a 16 de julho de 1699, em quanto o governador effectivo se achava em S. Paulo;—o 2.º de 15 de março de 1700, até 8 de julho de 1702, durante a ausencia de Arthur de Menezes, em excursões por Minas Geraes.	
4—D. Alvaro da Silveira Albuquerque	15 de julho de 1702
5—D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastro (3)	1.º de agosto de 1705
— Na ausencia deste governador—que veio a Minas Geraes—ficou governando no Rio de Janeiro um triumvirato, composto do bispo da diocese, d. Francisco de S. Jeronymo, do mestre de campo Martim Correa Vasques e do mestre de campo Gregorio de Castro Moraes	
6—Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho	11 de junho de 1709

(1) — O Visconde de Porto Seguro, na sua *Historia Geral do Brazil* diz — 17 de abril. A data que indicamos acima encontramos-a em «memorias» e catalogos de governadores do Rio de Janeiro, na *Revista do Instituto Historico*, tomos II e XXI (1840 e 1858).

(2) — Diversos escriptores têm mencionado para a posse de Arthur de Sá e Menezes o dia 16 de outubro de 1695. Ha nisso equivoco manifesto. A patente do governador Arthur de Menezes, registrada no Liv. 10 do Reg. de Ordens Reaes, da Camara do Rio de Janeiro, tem a data de 12 de janeiro de 1697. Isto diz tudo.

Foi este o primeiro governador que, por ordem regia, veio a Minas (no anno de 1700), «examinar os riquissimos thesouros que proximamente se tinham descoberto em diversos logares daquella vasta região», diz um velho chronista.

(3) — Nos ultimos tempos deste governador, a começar em 1707, exerceu *governo de facto* em Minas Geraes o celebre Manoel Nunes Vianna, apoiado por grande numero de homens, reinós como elle, de quem anteriormente já se constituira protector, conselheiro e chefe, na guerra entre Portuguezes e Paulistas. Seus sequazes, formando um verdadeiro exercito, expelliram em 1707 a d. Fernando Mascarenhas, das Minas, achando-se este em Congonhas do Campo, aonde acabava de chegar vindo do Rio de Janeiro,—e acclamaram governador a Manoel Nunes Vianna, homem intrepido, activo e intelligente, que effectivamente praticou muitos actos como si legalmente fosse governador, e era respeitado como tal por grande parte do povo e temido pelos que não o acompanhavam.

II—CAPITANIA DE S. PAULO E MINAS GERAES

(Creada pela carta regia de 9 de novembro de 1709) (1)

GOVERNADORES	DATA DA POSSE
1 — Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho	18 de junho de 1710
2 — D. Braz Balthazar da Silveira	31 de agosto de 1713
3 — D. Pedro de Almeida, Conde de Assumar	4 de setembro de 1717

III—CAPITANIA INDEPENDENTE DE MINAS-GERAES

(Creada por alvará de D. João V, de 2 de dezembro de 1720) (2)

GOVERNADORES	DATA DA POSSE
1—D. Lourenço de Almeida	18 de agosto de 1721 (3)
2—André de Mello e Castro, Conde das Galveas	1 de setembro de 1732 (4)

do-se este em Congonhas do Campo, aonde acabava de chegar vindo do Rio de Janeiro,—e acclamaram governador a Manoel Nunes Vianna, homem intrepido, activo e intelligente, que effectivamente praticou muitos actos como si legalmente fosse governador, e era respeitado como tal por grande parte do povo e temido pelos que não o acompanhavam.

Só em outubro de 1709 pôde o novo governador legal, Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho, que para isso veio ás Minas, regularisar as cousas, a elle se submettendo Nunes Vianna, que revelou durante o seu governo qualidades notaveis, pelo acerto e rectidão de seus actos, como pela sagacidade e energia com que soube se haver em circumstancias difficeis.

(1)—E não de 23 de novembro, como se lê na *Historia do Brazil* do Visconde de Porto Seguro (vol. 2.º pag. 1.215), e nem 3 de novembro, como escreveu Azevedo Marques, nos seus *Apontamentos historicos da provincia de S. Paulo*. No Archivo Publico Mineiro ha registro que autentica a data de 9 de novembro, em carta regia para a criação da capitania de S. Paulo e Minas, separada da do Rio de Janeiro. E no Archivo Publico do Rio de Janeiro existe o original da carta-regia que nomeou Antonio de Albuquerque para governador da nova capitania, com a data referida de 9 de novembro de 1709.

(Vide vol. 1.º pag. 215 das *Publicações do Archivo Publico Nacional*).

(2) — O Visconde de Porto Seguro, na sua *Historia do Brazil*, indica —doze de dezembro e não dois, para a data do alvará. Equivocou-se. Alem de ser esta a data mencionada por muitos chronistas, existe no Archivo Publico do Estado de S. Paulo o proprio original do alvará, que o comprova, conforme se vê de uma copia publicada pelo *Correio Paulistano* em julho de 1893, e reeditada em 1895 nas *Publicações officiaes* do referido Archivo de S. Paulo.

(3) — O supra-citado historiador diz ter sido a posse a 28 de agosto, e Abreu Lima, na sua *Synopse chronologica da historia do Brazil*, a 8. Ambos equivocaram-se. A posse do governador d. Lourenço de Almeida foi, como indicamos acima, a 18 de agosto de 1721, conforme verificamos no termo respectivo, que se acha no Archivo Publico Mineiro.

(4) — Diz o Visconde de Porto Seguro ter sido a 10 de setembro. Não encontramos ainda no Archivo do Estado registro do facto, mas o dr.

Janeiro, foi substituído por uma junta composta do ouvidor (Antonio José Duarte de Araujo Gondim) e do commandante da força pública, o brigadeiro João Carlos Xavier da Silva Ferrão, na forma do alvará de 12 de dezembro de 1770. A 23 de abril, d. Manoel de Portugal e Castro reasumiu o governo da capitania.

Governo provisório

1.ª JUNTA—ELEITA A 20 DE SETEMBRO DE 1821

(Posse a 21 do mesmo mez e anno)

D. Manoel de Portugal e Castro—presidente. (1)
 Dr. José Teixeira da Fonseca Vasconcellos (depois Visconde de Caeté)—vice-presidente
 Dr. João José Lopes Mendes Ribeiro—secretario
 Coronel Antonio Thomaz de Figueiredo Neves
 Dr. Theotônio Alvares de Oliveira Maciel ...
 Tenente-coronel Francisco Lopes de Abreu ...
 Coronel José Ferreira Pacheco
 Joaquim José Lopes Mendes Ribeiro ...
 Capitão-mór José Bento Soares
 Dr. Manoel Ignacio de Mello e Sousa (depois Barão de Pontal).....
 Padre José Bento Leite Ferreira de Mello.....

Membros

Sob o regimen colonial houve para Minas Geraes (1693—1821)—23 governos effectivos e 9 interinos:—total 32. Média para cada administração—4 annos e 11 dias.

(1)—Logo depois de empossado retirou-se para o Rio de Janeiro, só regressando a 16 de julho do anno seguinte, para funcção na 2.ª Junta, da qual foi tambem presidente.

2.ª JUNTA — ELEITA A 23 DE MAIO DE 1822 (1)

(Posse a 24 Maio do dito anno)

D. Manoel de Portugal e Castro — presidente .. (2)
 Luiz Maria da Silva Pinto .. secretario
 Capitão-mór Custodio José Dias.....
 Coronel Romualdo José Monteiro de Barros.
 Conego dr. Francisco Pereira de Santa Apolonia.....
 Luiz Pereira dos Santos.....
 Capitão-mór Manoel Teixeira da Silva.....

Membros.

PERIODO IMPERIAL

GOVERNO PROVINCIAL

PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES	DATA DA POSSE
1 — Dr. José Teixeira da Fonseca Vasconcellos (depois Barão e Visconde de Caeté) — presidente..	29 de fevereiro de 1824.
— Dr. Theotônio Alves de Oliveira Maciel — vice-presidente	2 de maio de 1826.
— Conego dr. Francisco Pereira de Santa-Apolonia — vice-presidente	29 de maio de 1826
1 — Dr. José Teixeira da Fonseca Vasconcellos, (presidente) reassume o governo em	6 de outubro de 1826.
— Conego dr. Francisco Pereira de Santa Apolonia — vice-presidente.....	19 de março de 1827.

(1) — Em diversas publicações, inclusive algumas de character semi-official, se dá erroneamente esta Junta como eleita a 20 de maio. O processo eleitoral começou effectivamente nesse dia, mas a Junta só ficou eleita a 23 de maio, (1822). Veja-se o *Livro de Accordams* da camara municipal de Ouro Preto, dos annos de 1809 a 1826).

(2) — Pouco depois de proclamada a Independencia e da aclamação de Pedro 1.º como Imperador, d. Manoel de Portugal e Castro deixou a administração, retirando-se de Minas (13 de outubro de 1822) e do Brasil, porque, dizia elle, «era d. Manoel de Portugal...»

Substituiu-o na presidencia da Junta o conejo dr. Santa-Apolonia.

- 2 — Desembargador João José Lopes Mendes Ribeiro — presidente..... 18 de dezembro de 1827.
 — Conego dr. Francisco Pereira de Santa Apollonia — vice-presidente..... 18 de abril de 1828.
- 2 — Desembargador João José Lopes Mendes Ribeiro (presidente) 2.º exercicio..... 13 de outubro de 1828.
 — Conego dr. Francisco Pereira de Santa Apollonia — vice-presidente..... 19 de abril de 1829.
- 2 — Desembargador João José Lopes Mendes Ribeiro (presidente)—3.º exercicio.. . . . 3 de outubro de 1829.
- 3 — Marechal José Manoel de Almeida — presidente..... 22 de abril de 1830.
- 4 — Desembargador Manoel Antonio Galvão — presidente.. 3 de fevereiro de 1831.
- 5 — Desembargador Manoel Ignacio de Mello e Souza (depois barão do Pontal) — presidente..... 22 de abril de 1831
 — Desembargador Bernardo Pereira de Vasconcellos — vice-presidente..... 23 de janeiro de 1833.
- 5 — Desembargador Manoel Ignacio de Mello e Souza—(presidente) 2.º exercicio..... 21 de fevereiro de 1833.
 — Tenente coronel Manoel Soares do Couto, vice-presidente intruso, aclamado na sedição militar que irrompeu em Ouro Preto (na noite de 22 de março).... 23 de março de 1833. (1)
- 6 — Dr. José de Araujo Ribeiro (depois Visconde do Rio Grande — presidente..... 4 de julho de 1833.

(1) — Governou de accordo com os revoltosos até 23 de maio do mesmo anno. Ausente (em Marianna) o presidente effectivo Mello e Souza, o vice-presidente Bernardo Pereira de Vasconcellos installa a 5 de abril o governo legal em S. João d'El-Rey, onde a 10 do dito mez reassume a administração o desembargador Mello e Souza, que a 26 de maio seguinte chega a Ouro Preto, já evacuado pelos sediciosos, ahí continuando no governo legal.

- 7 — Dr. Antonio Paulino Limpo de Abreu (depois Visconde de Abaeté)—presidente..... 5 de novembro de 1833.
 —João Baptista de Figueiredo — vice-presidente..... 31 de março de 1834.
- 7 — Dr. Antonio Paulino Limpo de Abreu (presidente) 2.º exercicio..... 3 de dezembro de 1834.
 — Desembargador Bernardo Pereira de Vasconcellos — vice-presidente..... 5 de abril de 1835.
 — Desembargador Manoel Ignacio de Mello e Souza, vice-presidente..... 11 de maio de 1835.
- 8 — José Feliciano Pinto Coelho da Cunha (depois Barão de Coaes) presidente.. . . . 1 de junho de 1835.
- 9 — Dr. Manoel Dias de Toledo — presidente..... 19 de dezembro de 1835.
 — Desembargador Antonio da Costa Pinto — vice-presidente..... 19 de abril de 1836.
- 10 — Desembargador Antonio da Costa Pinto — presidente... 2 de outubro de 1836,
- 11 — Desembargador José Cesario de Miranda Ribeiro (depois Visconde de Uberaba) — presidente..... 13 de novembro de 1837.
- 12 — Conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga — presidente.... 21 de março de 1838.
- 13 — Marechal Sebastião Barreto Pereira Pinto — presidente. 22 de agosto de 1840.
- 14 — Desembargador Manoel Machado Nunes — presidente. 7 de junho de 1841.
- 15 — Desembargador José Lopes da Silva Vianna—vice-presidente..... 16 de julho de 1841.
- 16 — Dr. Carlos Carneiro de Campos (depois Visconde de Caravellas)—presidente..... 15 de janeiro de 1842.
 — Herculano Ferreira Penna — vice-presidente..... 18 de abril de 1842.
- 17 — Conselheiro Bernardo Jacintho da Veiga — presidente.... 18 de maio de 1842.

- 18 — Tenente general Francisco José de Sousa Soares de Andréa (depois Barão de Capava) — presidente... 23 de março de 1843.
- 19 — Brigadeiro João Paulo dos Santos Barreto — presidente..... 1 de julho de 1844.
— Dr. Quintiliano José da Silva — vice-presidente..... 17 de dezembro de 1844.
- 20 — Dr. Quintiliano José da Silva — presidente..... 1 de outubro de 1845.
— Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho — vice-presidente..... 29 de dezembro de 1847.
- 21 — Conselheiro José Pedro Dias de Carvalho — presidente. 14 de março de 1848.
— Dr. Manoel José Gomes Rebello Horta — vice-presidente..... 10 de abril de 1848.
— Dr. Bernardino José de Queiroga — vice-presidente. 11 de maio de 1848.
- 22 — Dr. Bernardino José de Queiroga — presidente .. 22 de junho de 1848.
- 23 — Dr. José Ildefonso de Souza Ramos (depois Visconde de Jaguary — presidente .. 4 de novembro de 1848.
— Barão de Sabará (Manoel Antonio Pacheco) vice-presidente .. 29 de novembro de 1849.
- 24 — Dr. Alexandre Joaquim de Siqueira — presidente.... 1 de março de 1850.
— Coronel Romualdo José Monteiro de Barros (depois Barão de Paraopeba) — vice-presidente..... 10 de junho de 1850.
- 25 — Dr. José Ricardo de Sá Rego presidente..... 17 de julho de 1850.
— Conselheiro Luiz Antonio Barbosa — vice-presidente 4 de abril de 1851.
- 26 — Conselheiro Luiz Antonio Barbosa—presidente..... 13 de janeiro de 1852.
— Desembargador José Lopes da Silva Vianna — vice-presidente..... 12 de maio de 1852.

- 26 — Conselheiro Luiz Antonio Barbosa (presidente) 2.º Exercício.. 24 de setembro de 1852.
— Desembargador José Lopes da Silva Vianna — vice-presidente..... 19 de abril de 1853.
- 27 — Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos — Presidente..... 22 de outubro de 1853.
— Desembargador José Lopes da Silva Vianna — vice-presidente..... 1 de maio de 1854.
- 27 — Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos (presidente) 2.º exercício..... 6 de novembro de 1854.
- 28 — Conselheiro Herculano Ferreira Penna — presidente. 2 de fevereiro de 1856.
— Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz — vice-presidente. 1 de junho de 1857.
- 29 — Conselheiro Carlos Carneiro de Campos — presidente.. 12 de novembro de 1857.
— Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz — vice-presidente. 1 de maio de 1859.
- 29 — Conselheiro Carlos Carneiro de Campos (presidente) 2.º exercício .. 22 de setembro de 1859.
— Manoel Teixeira de Souza (depois Barão de Camargos) vice-presidente..... 22 de abril de 1860.
— Dr. Joaquim Delfino Ribeiro da Luz — vice-presidente 3 de maio de 1860.
- 30 — Conselheiro padre dr. Vicente Pires da Motta — presidente .. 13 de junho de 1860.
— Senador Manoel Teixeira de Souza — vice-presidente . 2 de outubro de 1861.
- 31 — Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo — presidente (depois Visconde de Bom Conselho, ... 25 de outubro de 1861.
— Coronel Joaquim Camillo Teixeira da Motta — vice-presidente .. 17 de maio de 1862.
— Senador José Joaquim Fernandes Torres — vice-presidente .. 3 de novembro de 1862.

- 32 — Conselheiro Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos— presidente..... 9 de dezembro de 1862
 — Senador Manoel Teixeira de Souza — vice-presidente.. 27 de fevereiro de 1863.
 — Senador José Joaquim Fernandes Torres — vice-presidente 11 de março de 1863.
 33 — Conselheiro João Chrispiniano Soares — presidente... 4 de junho de 1863.
 — Dr. Fidelis de Andrade Botelho—vice-presidente.... 2 de abril de 1864.
 34 — Desembargador Pedro de Alcantara Cerqueira Leite (depois Barão de S. João Nepomuceno) — presidente. 26 de setembro de 1864.
 35 — Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho — presidente 18 de dezembro de 1865.
 — Conego Joaquim José de Sant'Anna — vice-presidente.. 24 de março de 1866.
 35 — Conselheiro Joaquim Saldanha Marinho — (presidente) 2.º exercício.. 2 de novembro de 1866.
 — Dr. Elias Pinto de Carvalho — vice-presidente 28 de junho de 1867.
 36 — Dr. José da Costa Machado de Souza — presidente..... 24 de outubro de 1867.
 — Barão de Camargos — vice-presidente.. 10 de agosto de 1868.
 37 — Dr. Domingos de Andrade Figueira — presidente 25 de agosto de 1868.
 38 — Dr. José Maria Correia de Sá e Benevides presidente. 14 de maio de 1869.
 — Barão de Camargos — vice-presidente.. 16 de maio de 1870.
 — Dr. Agostinho José Ferreira Bretas — vice-presidente.. 26 de maio de 1870.
 39 — Dr. Antonio Luiz Affonso de Carvalho — presidente 27 de outubro de 1870.
 — Dr. Francisco Leite da Costa Belem — vice-presidente.. 27 de abril de 1871.

- 40 — Dr. Joaquim Pires Machado Portella—presidente..... 8 de novembro de 1871.
 — Dr. Francisco Leite da Costa Belem— vice-presidente..... 28 de abril de 1872.
 41 — Senador dr. Joaquim Floriano de Godoy — presidente 11 de junho de 1872.
 — Dr. Francisco Leite da Costa Belem —vice-presidente... 17 de janeiro de 1873.
 42 — Dr. Venancio José de Oliveira Lisboa—presidente.. 1 de março de 1873.
 — Dr. Francisco Leite da Costa Belem—vice-presidente. . . : 27 de maio de 1874:
 43 — Desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques—presidente. 26 de outubro de 1874.
 — Dr. Francisco Leite da Costa Belem—vice-presidente... 6 de março de 1875.
 44 — Dr. Pedro Vicente de Azevedo — presidente.. . . . 22 de março de 1875.
 — Senador Barão de Camargos vice-presidente 26 de janeiro de 1876.
 45 — Barão da Villa da Barra (dr. Francisco Bonifacio de Abreu)—presidente. 10 de março de 1876.
 — Senador Barão de Camargos —vice-presidente 1 de dezembro de 1876.
 46 — Conselheiro dr. João Capistrano Bandeira de Mello— presidente. 24 de janeiro de 1877.
 — Desembargador Elias Pinto de Carvalho — vice-presidente..... 11 de fevereiro de 1878
 47 — Conselheiro Senador Francisco de Paula Silveira Lobo — presidente..... 6 de maio de 1878.
 — Conego Joaquim José de Sant'Anna — vice-presidente. 26 de novembro de 1878.
 48 — Conselheiro Manoel José Gomes Rebello Horta — presidente 5 de janeiro de 1879.
 — Conego Joaquim José de Sant'Anna — vice-presidente. 8 de dezembro de 1879.

- 49 — Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel — presidente... 22 de janeiro de 1880.
 — Conego Joaquim José de Sant'Anna — vice-presidente... 24 de abril de 1880.
 — Dr. José Francisco Netto (depois Barão de Coromandel) — vice-presidente... 30 de dezembro de 1880.
 50 — Senador João Florentino Meira de Vasconcellos — presidente... 5 de maio de 1881.
 — Conego Joaquim José de Sant'Anna — vice-presidente... 12 de dezembro de 1881.
 51 — Dr. Theophilo Ottoni — presidente... 31 de março de 1882.
 — Dr. Henrique de Magalhães Salles — vice-presidente... 27 de dezembro de 1882.
 52 — Dr. Antonio Gonçalves Chaves — presidente... 7 de março de 1883.
 — Dr. Carlos Honorio Benedicto Ottoni — vice-presidente... 22 de maio de 1884.
 — Desembargador José Antonio Alves de Britto — vice-presidente... 28 de maio de 1884.
 — Dr. Antonio Gonçalves Chaves (presidente) — 2.º exercício... 8 de junho de 1884.
 53 — Conselheiro dr. Olegario Herculano de Aquino e Castro — presidente... 4 de setembro de 1884.
 Desembargador José Antonio Alves de Britto — vice-presidente... 13 de abril de 1885.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães (depois Barão de Camargos) — vice-presidente... 2 de setembro de 1885.
 54 — Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella — presidente... 19 de outubro de 1885.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães — vice-presidente... 13 de abril de 1886.

- 55 — Desembargador Francisco de Faria Lemos — presidente... 1 de maio de 1886.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães — vice-presidente... 8 de junho de 1886.
 55 — Desembargador Francisco de Faria Lemos — (presidente) — 2.º exercício... 14 de junho de 1886.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães — vice-presidente... 1 de janeiro de 1887.
 56 — Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo — presidente... 4 de fevereiro de 1887.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães — vice-presidente... 9 de julho de 1887.
 57 — Dr. Luiz Eugenio Horta Barbosa — presidente... 20 de agosto de 1887.
 — Dr. Antonio Teixeira de Sousa Magalhães — vice-presidente... 1 de junho de 1888.
 58 — Dr. Antonio Gonçalves Ferreira — presidente... 7 de dezembro de 1888.
 — Barão de Camargos — vice-presidente... 29 de abril de 1889.
 — Conselheiro conego Joaquim Jose de Sant'Anna — vice-presidente... 18 de junho de 1889.
 59 — Barão (depois Visconde) de Ibituruna (dr. João Baptista dos Santos) — presidente... 28 de junho de 1888 (até 17 de novembro do mesmo anno). 1)

(1) — Durante o regimen presidencial no Imperio, teve a provincia 122 periodo; administrativos: 59 presidentes e 63 vice-presidentes em exercicio. Descontando cinco destes, que, sem interrupção, passaram a Presidentes, ficam 117 periodos, durante 65 annos, 8 mezes e 16 dias (de 29 de fevereiro de 1824 a 17 de novembro de 1889).

Daqui resulta para cada administração a média de 6 mezes e 22 dias apenas.

REGIMEN REPUBLICANO

GOVERNO PROVISORIO

GOVERNADORES E VICE-GOVERNADORES	Nomeação e exercicio
1 — Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires (governador) interino	Nomeado a 16 de novembro de 1889, esteve em exercicio de 17 a 24 do mesmo mez.
2 — Dr. José Cesario de Faria Alvim — governador.....	Nomeado a 15 de novembro de 1889, esteve em exercicio de 25 do mesmo mez a 10 de fevereiro de 1890
— Dr João Pinheiro da Silva —vice-governador.....	Nomeado a 21 de janeiro de 1890, esteve em exercicio de 11 de fevereiro a 12 de abril do dito anno.
3 — Dr. João Pinheiro da Silva —governador.....	Nomeado a 12 de abril de 1890, continuou na administração, que exercitava como vice-governador, desde 11 de fevereiro.
— Dr. Domingos José da Rocha—vice-governador.....	Nomeado a 12 de abril de 1890, esteve em exercicio de 20 a 23 de julho do mesmo anno.
4 — Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes— governador.....	Nomeado a 22 de julho de 1890, esteve em exercicio de 24 do dito mez até 5 de agosto do mesmo anno.
— Dr. Domingos José da Rocha — vice-governador.....	Esteve em exercicio de 6 a 13 de agosto de 1890.
4 — Dr Chrispim Jacques Bias Fortes (governador) — 2.º exercicio.....	De 14 de agosto a 3 de outubro de 1890.

— Dr. Domingos José da Rocha — vice-governador....	De 4 a 17 de outubro de 1890
4 — Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes (governador) — 3.º exercicio.....	De 18 de outubro a 27 de dezembro de 1890.
— Desembargador Frederico Augusto Alvares da Silva — vice-governador.....	Nomeado a 19 de novembro de 1890, esteve em exercicio de 28 de dezembro do dito anno a 6 de janeiro de 1891.
4 — Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes (governador) — 4.º exercicio.....	De 7 de janeiro a 11 de fevereiro de 1891.
— Desembargador Frederico Augusto Alvares da Silva — vice-governador.....	Esteve em exercicio de 12 de fevereiro a 17 de março de 1891.
5 — Dr. Antonio Augusto de Lima—governador.....	Nomeado a 14 de março de 1891, esteve em exercicio de 18 desse mez até 16 de junho do referido anno.

GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESTADO

PRESIDENTES E VICE-PRESIDENTES

Data da eleição e posse

— Dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira — vice-presidente.....	Eleito pelo Congresso do Estado a 15 de junho de 1891, no dia seguinte tomou posse perante o mesmo Congresso e entrou em exercicio.
--	---

- 1 — Dr. José Cesario de Faria Alvim — presidente (1) ... Eleito pelo Congresso do Estado a 15 de junho de 1891, no dia 18 desse mez tomou posse perante o mesmo Congresso e assumiu o governo.
- Dr. Eduardo Ernesto da Gama Cerqueira — vice-presidente (2.º)..... Esteve em exercicio de 9 de fevereiro de 1892 a 13 de julho do dito anno....
- 2 — Dr. Affonso Augusto Moreira Penna — Presidente. Eleito a 30 de maio de 1892 pelos eleitores do Estado.
- Tomou posse perante o Congresso Mineiro a 14 de julho do mesmo anno, assumindo logo o governo do Estado.
- Serviram com s. exc., como secretarios de Estado effectivos, os srs: dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão, no *Interior*; dr. Justino Ferreira Carneiro, nas *Finanças*, e dr. David Moretzsohn Campista, na *Agricultura, Commercio e Obras Publicas*.

(1) — Em mensagem de 17 de fevereiro de 1892, presente o Congresso do Estado em sessão extraordinaria de 14 de março do dito anno, renunciou o cargo de presidente. Foi nomeada uma comissão especial para dar parecer a respeito. Na sessão do dia seguinte foi apresentado, discutido e approved esse parecer, que concluia pela acceitação da renuncia.

(2) — Renunciou o cargo a 31 de dezembro de 1892, sendo c. respectivo officio presente ao Congresso Mineiro em sessão de 5 de maio de 1893. Preenchidas as formalidades legais, o Congresso acceitou a renuncia naquella mesma sessão.

Para substituí-lo, foi eleito a 30 de julho de 1893 o sr. dr. Francisco Bernardino Rodrigues Silva, que não tomou posse do cargo.

- 3 — Dr. Chrispim Jacques Bias Fortes presidente (1)..... Eleito a 7 de março de 1894 pelos eleitores do Estado.
- Tomou posse perante o Tribunal da Relação a 7 de setembro do dito anno, assumindo logo o governo do Estado.
- Foram nomeados por s. ex. e teem exercido effectivamente os cargos de secretarios de Estado os srs: — dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, no *Interior*; dr. Francisco Antonio de Salles, nas *Finanças*, e dr. Francisco Sá, na *Agricultura Commercio e Obras Publicas*.

(1) — Para vice-presidente do Estado foi eleito no mesmo dia o senador estadual sr. João Nepomuceno Kubitschek.